

Por Beatriz Bulhões e Stefhanie Piovezan

CFM e Anahp analisam a decisão para formular orientações; ‘estamos felizes’, diz portavoz das Testemunhas de Jeová

Ainda não está claro para médicos e hospitais como proceder diante da decisão do [Supremo Tribunal Federal \(STF\)](#) de que pacientes adultos e capazes [têm o direito de recusar transfusões sanguíneas por motivos religiosos](#) e optar por tratamentos que não envolvam o uso de sangue.

O [Conselho Federal de Medicina \(CFM\)](#) afirma que estuda o tema e não tem uma orientação definitiva para os médicos. A Associação Nacional de Hospitais Privados (Anahp) também diz que analisa a questão e vai colocá-la em discussão com seus associados.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Estadão, em 27.09.2024